



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARIA ISABELLE ANDRADE AMORIM

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS: UMA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE SEU USO E
IMPORTÂNCIA.**

**JOÃO PESSOA
2024**

MARIA ISABELLE ANDRADE AMORIM

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS: UMA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE SEU USO E
IMPORTÂNCIA.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Karla Katiuscia Nobrega de Almeida

**JOÃO PESSOA
2024**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A524t Amorim, Maria Isabelle Andrade.

Tecnologia da Informação nos serviços contábeis: uma percepção dos profissionais de contabilidade sobre seu uso e importância. / Maria Isabelle Andrade Amorim. - João Pessoa, 2024.

51 f. : il.

Orientação: Karla Katiuscia Nobrega de Almeida. TCC
(Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Profissionais de contabilidade. 2. Tecnologia da Informação. 3. Serviços contábeis. 4. Guarabira - PB.
I. Almeida, Karla Katiuscia Nobrega de. II. Título.

UFPB/CCSA


CDU 657

MARIA ISABELLE ANDRADE AMORIM


**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS: UMA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE SEU USO E
IMPORTÂNCIA.**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **KARLA KATIUSCIA NOBREGA DE ALMEIDA**
Data: 30/04/2024 11:12:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente: Profa. Dra. Karla Katiuscia Nobrega De Almeida
Instituição: UFPB

Documento assinado digitalmente
 **TIAGO HENRIQUE DE SOUZA ECHTERNACHT**
Data: 30/04/2024 11:21:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Prof. Dr. Tiago Henrique De Souza Echternacht
Instituição: UFPB

Documento assinado digitalmente
 **VIVIANE DA COSTA FREITAG**
Data: 30/04/2024 18:27:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Profa. Dra. Viviane Da Costa Freitag
Instituição: UFPB

João Pessoa, 29 de Abril de 2024.


DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Maria Isabelle Andrade Amorim, matrícula n.º 20190056531, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Tecnologia da Informação nos serviços contábeis: uma percepção dos profissionais de contabilidade sobre seu uso e importância”, orientada pela professora Karla Katiúscia Nobrega de Almeida, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2023.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 21 de abril de 2024.

Documento assinado digitalmente
 MARIA ISABELLE ANDRADE AMORIM
Data: 12/05/2024 10:55:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) discente

Dedico este trabalho aos meus pais Maria Verônica e Francisco de Assis, por todo o esforço, a dedicação e o apoio em cada momento de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, expresso minha profunda gratidão a Deus, cuja bondade e misericórdia têm sido uma constante em minha vida, sempre guiando meus passos e abençoando minha trajetória.

Agradeço aos meus amados pais, Francisco de Assis e Maria Verônica, pela dedicação incansável, amor incondicional, apoio inabalável e os conselhos que sempre me dão.

Agradeço ao meu irmão, Matheus, por todo o apoio, incentivo e cumplicidade em todos os momentos delicados da minha vida.

Não posso deixar de mencionar meu querido namorado, Rivaildo Filho, cujo auxílio e companheirismo têm sido essenciais para o meu crescimento pessoal.

Aos meus amigos e colegas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em que compartilharam comigo momentos memoráveis ao longo do curso, incentivando-me e sendo um suporte crucial nos momentos de desafio.

Gratidão também aos professores da UFPB, pelos ensinamentos e incentivos fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Um agradecimento especial à professora Karla Katiuscia, pela orientação durante os trabalhos de TCC I e TCC II.

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.”

Provérbios 16:3

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo compreender a percepção dos profissionais de contabilidade que atuam no município de Guarabira quanto ao uso e importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis. A metodologia foi classificada como descritiva, de levantamento, sendo feita através de formulário online com predominância do aspecto quantitativo. Quanto aos objetivos, se classifica como descritiva. Os resultados obtidos evidenciaram que a grande maioria dos profissionais de contabilidade no município reconhecem a importância da TI na prestação dos serviços contábeis. De forma aprofundada, o grupo mais numeroso dos entrevistados que consideram a TI muito importante é composto por profissionais que atuam no mercado contábil há mais de 21 anos. No que se refere às vantagens proporcionadas pela automação, 85,7% citam a agilidade nas entregas, 76,2% citam a geração de relatórios mais precisos, e 52,4% o aprimoramento da visão estratégica do negócio. Em relação ao conhecimento de tecnologias disruptivas, ainda é limitado, especialmente no que concerne à inteligência artificial (18,18%), automação (9,54%), big data (61,91%) e blockchain (71,42%), sendo mais limitado ainda em relação a esses últimos. Com isso, a pesquisa mostra que a tecnologia da informação tem um impacto significativo positivo na consultoria contábil mais eficiente, no aumento da eficiência e da precisão, e no auxílio das tarefas diárias. Ainda, os resultados mostram que mesmo que alguns contadores já façam o uso de algumas ferramentas da TI e reconheçam os benefícios trazidos por ela, ainda existe um certo receio em relação a mudanças advindas por essa era digital.

Palavras-chave: Profissionais de contabilidade. Tecnologia da Informação. Serviços contábeis.

ABSTRACT

This research aimed to understand the perception of accounting professionals who work in the municipality of Guarabira regarding the use and importance of information technology in accounting services. The methodology was classified as descriptive, a survey being carried out online with a predominance of the quantitative aspect. As for the objectives, they are classified as descriptive. The results obtained showed that most accounting professionals in the municipality recognize the importance of IT in the provision of accounting services. In-depth, the largest group of interviewees who consider IT to be essential is made up of professionals who have worked in the accounting market for more than 21 years. Regarding the advantages provided by automation, 85.7% cite agility in deliveries, 76.2% cite the generation of more accurate reports, and 52.4% cite the improvement of the business's strategic vision. Knowledge of disruptive technologies still needs to be improved, especially about artificial intelligence (18.18%), automation (9.54%), big data (61.91%), and blockchain (71.42%), which is even more limited to the latter. As a result, the research shows that information technology significantly impacts more efficient accounting consultancy, increasing efficiency and accuracy and helping with daily tasks. Furthermore, the results show that even though some accountants already use some IT tools and recognize the benefits they bring, there still needs to be a particular fear regarding changes brought about by this digital era.

Keywords: Accounting professionals. Information Technology. Accounting services.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Tecnologias disruptivas e suas características.....	22
Quadro 2 - Estrutura do questionário.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização do perfil dos profissionais e dos escritórios de contabilidade.....	34
Tabela 2 – Importância da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis.....	35
Tabela 3 – Importância da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis (mais detalhes)	36
Tabela 4 – Benefícios trazidos pela automação contábil.....	37
Tabela 5 – Uso de técnicas disruptivas no serviço contábil do escritório.....	38
Tabela 6 – Uso de técnicas disruptivas no serviço contábil do escritório.....	39
Tabela 7 – Desafios para implementação da TI nos escritórios de contabilidade....	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
IA	Inteligência Artificial
TI	Tecnologia da Informação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
PIB	Produto Interno Bruto
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
RPA	<i>Robotic Process Automation</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2 OBJETIVOS	14
1.2.1 Objetivo geral	15
1.2.2 Objetivos específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	15
2 REVISÃO DA LITERATURA	17
2.1 CONTABILIDADE 4.0	17
2.2 TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS NO AMBIENTE CONTÁBIL	20
2.3 ESTUDOS RELACIONADOS	26
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	29
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	29
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	30
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	31
3.3.1 O instrumento de pesquisa	31
3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS	32
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	33
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS E DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE	33
4.2 IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS	35
4.3 USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS	38
5 CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas na nossa sociedade devido ao avanço tecnológico são evidentes e acontecem de forma acelerada nas últimas décadas, fazendo com que a Tecnologia da Informação esteja cada vez mais presente, inclusive no campo contábil. De acordo com König e Heberle (2022), “a tecnologia e o contador possuem uma relação cada vez mais próxima, impactando diretamente os escritórios contábeis e a forma de atuação do profissional contábil”. Corroborando esse entendimento, Silva (2023) explica que a Tecnologia da Informação (TI) tem desempenhado um papel cada vez mais significativo no campo da contabilidade profissional, trazendo mudanças substanciais na forma como as informações são geradas e compartilhadas.

Conforme Hendriksen e Van Breda (1999, p.38), “a contabilidade se desenvolveu em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos”. Sendo assim, pode-se entender que a Contabilidade também tem acompanhado a onda de transformação digital e incorporado diversas inovações tecnológicas para melhorar a eficiência, agilidade e precisão do trabalho dos profissionais de contabilidade.

De acordo com Ludícibus, Martins e Marion (2020), os softwares contábeis modernos têm evoluído significativamente e se tornado ferramentas poderosas para os contadores, oferecendo uma variedade de recursos que simplificam o trabalho e eliminam processos redundantes, tornando as tarefas mais ágeis e menos sujeitas a erros.

No contexto atual, em que o mercado está cada vez mais competitivo, o uso das informações contábeis se torna indispensável no processo de tomada de decisão. A Tecnologia da Informação associada à contabilidade possibilita mudanças significativas, fornecendo informações cada vez mais relevantes aos gestores e usuários das informações contábeis (LIMA e MACEDO, 2018).

A Tecnologia da Informação na área contábil, conforme Silva (2023), abrange um conjunto de sistemas, usuários e gestão de informações, englobando a preparação, coleta, transporte, armazenamento, acesso, apresentação e transformação de dados. A Tecnologia da Informação, portanto, é uma ferramenta que pode auxiliar os contadores a melhorar o desempenho e os resultados de suas atividades.

Com isso, Silva (2023) destaca que a Tecnologia da Informação tem agilizado

os processos contábeis, tornando a geração e o compartilhamento de informações mais eficientes. Ainda conforme o autor, a integração de dados com os clientes se tornou mais rápida e eficaz, o que, de certa forma, permite um diagnóstico financeiro mais preciso e, ademais, a elaboração ágil de relatórios mais precisos, economizando tempo e reduzindo a ocorrência de erros nas informações contábeis.

Sabe-se que a função da contabilidade vai além de atender exigências legais e fiscais, passando a atuar como fonte de informações úteis para subsidiar a tomada de decisão dos gestores das organizações. Assim, a tecnologia da informação pode contribuir para a qualidade dos relatórios contábeis, oferecendo informações detalhadas sobre a situação real das organizações, o que auxilia efetivamente os gestores na tomada de decisão. Para tanto, os profissionais contábeis precisam se atualizar constantemente sobre as ferramentas fornecidas pela tecnologia da informação, a fim de se manterem compatíveis no mercado de trabalho (LIMA e MACEDO, 2018).

No entanto, segundo Nyland (2023), apesar das facilidades trazidas pela tecnologia, inclusive a segurança dos dados contábeis, é importante aumentar a responsabilidade dos profissionais contábeis. Para esse autor, a definição dos níveis de acesso aos dados e a proteção contra ameaças cibernéticas se tornam desafios importantes para garantir a segurança das informações e evitar prejuízos às empresas. Não obstante, conforme Mota e Freire (2020), há resistências à implantação e adaptação das novas tecnologias por parte dos profissionais contábeis, especialmente entre aqueles com mais idade.

Consoante König e Heberle (2022), alguns gestores podem ser resistentes à mudança e preferem manter os processos antigos. Além disso, a adaptação às novas tecnologias requer investimento em capacitação e treinamento dos profissionais contábeis.

Conforme Francisco e Martins (2019), tecnologias como a computação em nuvem e o armazenamento digital de documentos, estão simplificando o armazenamento e a recuperação de informações. Para mais, os autores afirmam que a revolução digital está mudando a forma como os profissionais contábeis interagem com os clientes, utilizando meios de atendimento online e plataformas de mídia social para comunicação e marketing, sendo assim, é relevante adquirir habilidades em tecnologia para aproveitar ao máximo as oportunidades fornecidas por tal revolução, fazendo com que o desenvolvimento profissional contínuo seja essencial para que

possam se adaptar a essa nova realidade.

Profissionais contábeis precisam se adaptar às novas demandas tecnológicas, desenvolvendo habilidades analíticas e de programação, permitindo que eles lidem com grandes volumes de dados, identifiquem padrões e utilizem uma tecnologia para melhorar a qualidade dos relatórios financeiros e agregar valor aos seus serviços (ALMEIDA, 2020).

Em concordância com o que foi citado acima, Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019) mencionam que o contador precisa ser flexível, autodidata e estar preparado para enfrentar os desafios de uma profissão em constante evolução, na qual a competição e as exigências estão sempre crescentes. De acordo com os autores, devido às mudanças contínuas, o papel do contador está sendo redefinido à medida que a profissão se transforma e, assim, para agregar valor à empresa e aos serviços, o profissional deve fazer o uso da tecnologia como aliada na aquisição e desenvolvimento de competências.

O avanço tecnológico é irreversível e exige uma abordagem cuidadosa e adaptativa. Embora algumas tarefas possam ser automatizadas, a criatividade humana, a tomada de decisões complexas e as habilidades interpessoais continuam sendo fundamentais para o sucesso nas profissões. Portanto, a integração inteligente da tecnologia nas atividades profissionais é a chave para o futuro (ALMEIDA, 2020).

A pesquisa é uma replicação do estudo de Silva (2023), cujos resultados mostraram que o uso da TI e suas ferramentas de automação induziram mudanças significativas que melhoraram a qualidade dos serviços prestados e, além disso, destacaram que a atuação da TI tem papel fundamental no crescimento e desenvolvimento de carreira de seus cargos.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Perante o exposto, esse estudo busca responder ao seguinte questionamento: **Qual a percepção dos profissionais de contabilidade que atuam no município de Guarabira quanto ao uso e importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

O presente estudo visa compreender a percepção dos profissionais de contabilidade que atuam no município de Guarabira quanto ao uso e importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os recursos da TI utilizados pelos profissionais contábeis pesquisados para coletar, preparar, armazenar e apresentar informações contábeis aos seus clientes;
- b) Identificar o nível de importância atribuída pelos profissionais contábeis pesquisados quanto ao uso da tecnologia da informação em serviços contábeis;
- c) Verificar a percepção dos contadores pesquisados em relação a influência da tecnologia da informação na prestação dos serviços contábeis.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com o advento da Quarta Revolução Industrial ou da Indústria 4.0, a tecnologia passa a ser uma aliada do profissional contábil, fazendo com que surja um novo perfil do profissional para a sociedade, no qual o profissional contábil tem a tecnologia ao seu favor. Rocha e Migliorini (2019) reforçam essa ideia, na qual o contador do futuro será um profissional com habilidades analíticas, de síntese e de comunicação interpessoal, aliadas ao conhecimento de tecnologia da informação.

Mesmo que a tecnologia da informação dentro do trabalho contábil seja uma pauta importante, é possível ver abordagem incipiente desse tema em estudos na Paraíba, principalmente em cidades que ficam no interior do estado. A justificativa para a proposta deste estudo se volta aos profissionais de contabilidade de uma cidade interiorana da Paraíba e se ampara nos aspectos comentados a seguir.

Segundo Mamona (2010¹), o mercado de trabalho no Brasil evidencia diferenças entre as cidades de interior e as capitais. O perfil de emprego pode variar

¹ Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/carreira/capital-x-interior-conheca-a-diferenca-do-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 17 de outubro de 2023.

entre essas regiões. Nas capitais, há uma maior concentração de pessoas, o que resulta em mais oportunidades de negócios e empregos. Além disso, o mercado de trabalho nas capitais costuma ser mais agressivo e competitivo. Por outro lado, nas cidades do interior, o mercado de trabalho tende a ser mais restrito e concentrado em atividades específicas da economia local. Ademais, a concorrência por vaga propende a ser baixa, visto que a sua densidade populacional pode ser menor, quando comparada a capitais.

No âmbito econômico, segundo o estudo de Grangeiro (2019), o município de Guarabira possuía um PIB de aproximadamente R\$ 934 milhões de reais no ano de 2016, além de ter uma renda per capita de 16.034,81. Com isso, o município ocupava, naquele ano, a 10ª posição entre todos os municípios paraibanos, e a 1ª posição na região geográfica imediata que leva seu nome.

Posto isso, de acordo com Grangeiro (2019), os dados apresentados acima evidenciam a relevância econômica do município de Guarabira na Paraíba, sendo uma cidade-polo que lidera uma região composta por 26 municípios vizinhos que dependem de seus serviços, pois ela oferece uma infraestrutura mais avançada quando comparada as demais cidades da região.

Além disto, conforme Santos, Santos e Filho (2020), em relação as características dos escritórios de contabilidade, é possível ressaltar que, quanto maior o número de clientes, maior será o uso de ferramentas tecnológicas, bem como a sua disposição para continuar investindo em tecnologias. Dessa forma, conhecer a realidade de profissionais contábeis atuantes em cidades de interior permitirá o entendimento do porte desses escritórios e a disposição em investimentos em tecnologia da informação realizada nesses ambientes.

Nessas circunstâncias, considera-se relevante tomar ciência da opinião dos profissionais de contabilidade que atuam no município de Guarabira sobre o uso da Tecnologia da Informação, de que modo ela pode impactar sua profissão e qual a importância dela dentro do seu ambiente profissional. Assim, essa pesquisa se difere de outros estudos semelhantes, pois leva em consideração uma área específica do estado da Paraíba, na busca do entendimento de como os contadores que exercem suas atividades em cidades longes das capitais estão utilizando a Tecnologia da Informação em seu ambiente de trabalho, bem como compreender qual é o impacto e a importância dessa tecnologia na execução dessas atividades profissionais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Será abordado três tópicos, onde o primeiro fala em relação à contabilidade 4.0, o segundo discorre sobre tecnologias disruptivas no ambiente contábil, e por fim, o terceiro traz os estudos relacionados acerca do tema proposto.

2.1 CONTABILIDADE 4.0

Com a rápida transição para a Era Digital, durante o que é chamado de Quarta Revolução Industrial, também chamada de Indústria 4.0, surgem preocupações sobre questões como os limites e controles da Inteligência Artificial (IA) e a responsabilidade pelos processos e possíveis falhas nos sistemas (BREDA, 2019).

De acordo com Ludícibus, Martins e Marion (2020, p.121), “a Indústria 4.0 está baseada em alguns conceitos como internet nas nuvens (cloud), big data, mobilidade, segurança e internet das coisas (IOT)”. Em complemento, o conceito de "Indústria 4.0" é uma realidade contemporânea que representa a Quarta Revolução Industrial, caracterizada pelas principais inovações tecnológicas relacionadas à automação, ao controle e tecnologia da informação aplicada aos meios de produção (AMORIM, 2017).

Neste contexto, surge a denominação da Contabilidade 4.0, que de acordo com Franco *et al* (2021), esse termo está diretamente ligado à Indústria 4.0 e à Quarta Revolução Industrial, que tem como principal característica a inovação e otimização dos processos digitais. Em adição, Camargo *et al* (2022) pontua que o avanço da Inteligência Artificial (IA), Big Data e Nuvem se tornou o centro da Era da Indústria 4.0, trazendo impactos, como a redução de custos, melhoria da eficiência e expansão dos lucros.

Segundo Pedra (2023²), a Indústria 4.0 parte do princípio de que, ao conectar máquinas, sistemas e pessoas, criam-se redes inteligentes por toda a cadeia produtiva. As soluções tecnológicas que marcam tal Indústria, bem como a convergência delas, permitem que haja maior integração entre homem e máquina. Nesse contexto, a contabilidade busca incorporar sistemas capazes de converter e se integrar com diversas ferramentas da área contábil, permitindo que tais sistemas e

² Disponível em: <https://www.siteware.com.br/metodologias/o-que-e-industria-4-0/>. Acesso em: 19 de agosto de 2023.

processos sejam mais ágeis, eficientes e integrados dentro do campo contábil. (FRANCO *et al*, 2021).

A proposta dessa Era Digital, de certa forma, é revolucionar a maneira com que produtos e serviços são gerados, conectando “mundo real” e “mundo virtual”. Sendo assim, essa produção inteligente, propiciada pela Quarta Revolução Industrial, conecta diferentes etapas de um processo e partes interessadas, como clientes, fornecedores e parceiros (PEDRAS, 2023). Em acréscimo, Benedicto (2021) afirma que a contabilidade 4.0 é uma forma de prestação de serviços pela internet que utiliza tecnologia da informação para organizar a escrituração e previsões contábeis, tornando o processo muito mais simples e eficiente.

Para Moraes, Castro e Marcelino (2022), a Contabilidade 4.0 está relacionada a algo moderno e dinâmico para a atuação do profissional contábil, onde esse, por sua vez, irá fazer o uso da tecnologia e da automatização a favor de seu trabalho, fazendo com que seja eficaz e menos burocrático. Ainda conforme os autores, a Contabilidade 4.0 se trata de uma transformação digital, onde a atuação do profissional contábil é vista de forma ágil e moderna associada ao uso das novas tecnologias.

Em paralelo, Araújo *et al* (2021) ressalta que a Contabilidade 4.0 é um movimento de quebra de paradigma em relação a contabilidade tradicional, onde essa, contudo, está sob ameaças de ser substituída pela Contabilidade 4.0.

A Tecnologia está totalmente ligada a Contabilidade 4.0, com mecanismos que incluem o envio de documentos por e-mail, a importação de dados diretamente dos sistemas de gestão do cliente e a verificação financeira em tempo real por meio de monitoramento remoto. Isso proporciona um acompanhamento eficaz das transações financeiras. (BENEDICTO, 2021).

Freitas (2022) observa a evolução da adesão a essas tecnologias ao longo do tempo, que pode ser dividida em três 3 fases: antes, durante e pós a pandemia decorrente da Covid-19. Segundo o autor, a pandemia trouxe reflexos prolongados, impulsionando os setores industriais a adotar rapidamente ferramentas de gestão em resposta às mudanças causadas pelo isolamento social. Agora, com o "novo normal", essa transição temporária se consolidou como uma tendência duradoura.

Tradicionalmente, a contabilidade é vista por muitos como uma área que é responsável por tarefas manuais e burocráticas, entretanto, a Contabilidade 4.0 desmistifica tal conceito, recolocando a Contabilidade em uma posição de estratégia

para a empresa (FREITAS, 2022).

A automação de processos na contabilidade 4.0 traz consigo uma série de benefícios, incluindo otimização do tempo, redução de erros e custos, e melhoria das habilidades técnicas dos profissionais. No entanto, o sucesso dessa transformação depende da implementação eficiente, que exige análise estrutural e capacitação dos profissionais (FREITAS, 2022). Além disso, a Contabilidade 4.0 oferece um suporte mais eficiente ao cliente, tornando o contato mais acessível e eficaz. Ao eliminar a necessidade de documentos em papel, os escritórios mantêm suas informações de maneira organizada em arquivos digitais, contribuindo para um melhor controle e gestão do tempo (BENEDICTO, 2021).

A consolidação da Indústria 4.0 e a chegada de novos recursos tecnológicos obrigam, de certa forma, as empresas a reavaliar sua cultura organizacional para adotar práticas de gestão adquiridas à contabilidade 4.0. Empresas que investem nesse conceito podem esperar benefícios prolongados, incluindo uma reorganização dos métodos de gerenciamento e uma visão mais ampla da contabilidade como uma figura ativa no processo de tomada de decisões (FREITAS, 2022).

Conforme Jochem³ (2021), “ser um profissional da contabilidade 4.0 requer ainda posturas empresariais criativas, que garantam a sustentabilidade das empresas a longo prazo, mantendo os negócios alinhados às questões sociais, e não apenas financeiras, pensando em sustentabilidade em um sentido mais amplo, e não apenas em manter o próprio negócio lucrativo, tendo consciência das próprias limitações, para poder superá-las, praticando a empatia em relação à realidade dos outros, e procurando alcançar os resultados a partir da construção de relacionamentos de confiança com funcionários, chefias, clientes, fornecedores, e demais stakeholders, alcançando, enfim, benefícios para todos.”

Silva (2023) destaca que o contador desempenha um papel fundamental na transmissão de informações precisas, que essas, por sua vez, influenciam na tomada de decisão da empresa. Com isso, ainda conforme o autor, o avanço tecnológico e as tecnologias emergentes se tornaram uma grande aliada do profissional contábil, desempenhando um papel importante na forma como as informações contábeis são geradas e compartilhadas, além disso, a tecnologia passa a ser uma grande aliada do

³ Disponível em: <https://www3.crcpr.org.br/crcpr/noticias/profissional-da-contabilidade-40>. Acesso em: 11 de outubro de 2023.

profissional contábil, passando a auxiliá-lo na forma de gerar e repassar informações, causando uma certa agilidade nos processos.

Em relação a contabilidade tradicional e a Contabilidade 4.0, Araújo *et al* (2021) enfatiza que o profissional contábil não será substituído por robôs ou afins, mas irá controlá-los ao seu favor, criando oportunidades e se reinventando. Ademais, os autores falam a respeito de como é notável que o tradicional modelo da contabilidade tem se deparado com uma constante e nova realidade, onde há evolução tecnológica dos registros e processos contábeis, além das novas demandas dos stakeholders, nutridos pelo fenômeno da globalização.

Segundo Benedicto (2021), essa nova contabilidade está impulsionando uma transformação significativa nos negócios dos contadores e empreendedores no Brasil. Essa mudança não apenas promete excelência no campo contábil, mas também tem o potencial de fortalecer as empresas em todo o país. Um fator relevante que torna isso possível é, segundo o autor, na tecnologia em nuvem, que não requer investimentos pesados em hardware, os contadores passam a trabalhar em tempo real com os clientes, oferecendo novos processos e fornecendo informações que transformam completamente os negócios.

De forma geral, a Contabilidade 4.0 representa uma evolução significativa na gestão de informações financeiras e contábeis, trazendo benefícios substanciais para empresas e escritórios contábeis. Ela é caracterizada pela digitalização completa de dados e documentos, resultando na redução drástica das chances de erros nos escritórios (BENEDICTO, 2021).

No campo da contabilidade, os avanços tecnológicos introduziram novos recursos e ferramentas que capacitam os profissionais a interpretar os dados de maneira mais eficiente e eficaz, trazendo uma certa disrupção e possibilitando uma gestão mais precisa e embasada, alinhando-se às demandas de um cenário empresarial em constante evolução. (SANTOS, SANTOS E FILHO, 2020).

2.2 TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS NO AMBIENTE CONTÁBIL

A Teoria da Disrupção, segundo Veiga e Ferreira (2017) ocorre quando um setor tradicional ou já bem inserido no mercado enfrenta a concorrência de um outro setor que oferece propostas em que as empresas e setores tradicionais não consigam competir diretamente. As autoras ressaltam que nem todas as inovações se

enquadraram nessa categoria disruptiva, onde a mesma é reservada para mudanças extremas e inovadoras. Ainda, as inovações tecnológicas podem ser classificadas em inovações sustentadoras e inovações disruptivas.

O conceito de “disruptivo” se refere a algo que rompe com o padrão previsto e causa mudanças significativas em um processo, sendo assim, os avanços tecnológicos têm o potencial de impactar profundamente o modo como as coisas são feitas, incluindo o ambiente de trabalho e a vida cotidiana das pessoas (SANTOS, 2021).

Ainda de acordo com Veiga e Ferreira (2017), as inovações disruptivas resultaram na criação de novos modelos de negócios, dando a entender que o modelo de negócios anterior se torna obsoleto e é substituído por um modelo radicalmente inovador, que, em muitas vezes, permite a entrada de novos concorrentes no mercado.

Veiga e Ferreira (2017) explicam que a inovação disruptiva, muitas vezes, leva a uma quebra de paradigmas, onde essa disrupção acontece quando o desempenho da tecnologia disruptiva supera as expectativas dos principais públicos-alvo. O processo de disrupção geralmente começa com a criação de um mercado totalmente novo e diferente do já existente, e com o tempo, esse novo mercado se expande e diminui o crescimento do mercado tradicional (VEIGA e FERREIRA, 2017).

Resumidamente, a disrupção, conforme definido por Veiga e Ferreira (2017), descreve uma influência sobre quais inovações disruptivas alteraram os modelos de negócios existentes, criando mercados e desafiando as empresas tradicionais, fazendo com que esse processo viesse a ocorrer, muitas vezes, quando o desempenho da tecnologia disruptiva superasse as expectativas dos consumidores, levando a uma mudança significativa no cenário competitivo.

Breda (2019) menciona o relatório “The Future of Jobs Report 2018” do Fórum Econômico Mundial, lançado em setembro de 2018, onde este, por sua vez, prevê que quatro avanços tecnológicos desempenhem papéis dominantes nos próximos quatro anos, trazendo impactos positivos ao cenário empresarial: a expansão da internet móvel de alta velocidade, o avanço da inteligência artificial, análise de big data e a tecnologia em nuvem.

Em adição e em paralelo com o parágrafo acima, Santos (2022) declara essas tecnologias citadas como fatores disruptivos pois têm o potencial de causar mudanças significativas na forma de como as empresas operam e em como as pessoas

trabalham. Além da internet móvel, inteligência artificial, big data e tecnologia em nuvem, o autor menciona a automatização e blockchain. Essas tecnologias também têm o potencial de alterar profundamente a forma como as tarefas são realizadas e na maneira de como os serviços são entregues no campo contábil.

Dentro dessas tecnologias, iremos nos aprofundar nas que mais tem gerado um impacto dentro da contabilidade, conforme apresenta o Quadro 1.

Quadro 1 – Tecnologias disruptivas e suas características

Tecnologias Disruptivas	Características
Inteligência Artificial (IA) e Robotização	Permite que os profissionais contábeis se concentrem em atividades de maior valor agregado, como análise de dados e consultoria, oferecendo oportunidades especiais para os contadores melhorarem sua eficiência e desempenhar um papel ainda mais valioso nas empresas. A IA, com sua capacidade de processamento rápido e preciso de informações, contribui para uma tomada de decisões mais seguras.
Computação em nuvem	É um modelo de computação baseado na internet que oferece recursos de processamento de computadores e armazenamento de dados compartilhados sob demanda, proporcionando flexibilidade e mobilidade. Com ela, os contadores podem executar tarefas contábeis de qualquer local, desde que tenham acesso à internet.
Big Data	É definido como uma vasta quantidade de dados gerados por pessoas conectadas à internet. Na contabilidade, auxilia no fornecimento de insights valiosos sobre os clientes, conferindo uma vantagem competitiva, além de ter o potencial de aprimorar a relevância e a qualidade das informações contábeis, alinhando-as com as normas e permitindo a geração de informações úteis em tempo real.
Blockchain	Consiste em um livro-razão virtual composto por registros de pessoas e transações. No campo contábil, tem potencial para ser usada como intermediário entre as partes envolvidas em transações financeiras e os órgãos fiscais, garantindo que as informações não sejam acessadas por invasores. Além disso, pode simplificar os relatórios financeiros e os processos de auditoria. Ela também reduz a assimetria informacional entre usuários internos e externos.

Fonte: Adaptado de Santos, Santos e Filho (2020) e Santos (2022).

Gabriel (2022) diz que a IA se refere à capacidade das máquinas em imitar funções da mente humana, envolvendo características como conhecimento, criatividade, pensamento, solução de problemas complexos, percepção,

aprendizagem, planejamento, comunicação em linguagem natural, entre outras habilidades “inteligentes”.

O conceito de Inteligência Artificial é, de forma objetiva, como a capacidade de criar máquinas que possam aprender e tomar decisões, sendo programadas previamente e utilizando algoritmos complexos. Essas máquinas são capazes de especular e interagir com base nos dados fornecidos. Em essência, a IA busca imitar a capacidade de tomada de decisões e resolução de problemas da inteligência humana (BENEDICTO, 2021).

Algumas funções de IA potencialmente podem interferir no meio empresarial. A atenuação do tempo, a maior agilidade nos processos e a redução de erros são vistos como potenciais benefícios com o uso da IA (BREDA, 2019). Ainda, em conformidade com Benedicto (2021), a IA pode ser aplicada no cálculo de tributos, identificação de pontos de auditoria, realizar a classificação fiscal de documentos, fazer a análise de comportamento dos indicadores de resultado, entre outras funções.

Diferente da IA, a robotização, no contexto contábil, refere-se à utilização de software ou sistemas com soluções integradas para realizar automaticamente um conjunto de tarefas que antes eram executadas manualmente, essa automação é tolerante para lidar com tarefas repetitivas e propensas a erros humanos (FORTES TECNOLOGIA,⁴ 2022).

A introdução da inteligência artificial e da robotização na contabilidade permite que os profissionais contábeis se concentrem em atividades de maior valor agregado, como análise de dados, consultoria e tomada de decisão. A inteligência artificial, que engloba técnicas que se assemelham ao raciocínio humano, permite o processamento rápido e preciso de informações, fornecendo aspectos relevantes e seguros para a tomada de decisões. A combinação da inteligência artificial e da robotização permite a criação de fluxos de processos mais eficientes e a análise de dados de forma mais precisa (HEBERLE e KONIG, 2022).

É possível que, por conta das tecnologias já existentes, “Soft skills⁵” possam passar a ser mais requeridas para atuação no mercado de trabalho, além do fato de

⁴ Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/robotizacao-na-contabilidade/>. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

⁵ Competências relacionadas ao comportamento do indivíduo, muito mais atreladas à personalidade e às experiências, do que à formação profissional

que as tarefas que tendem a continuar envolvem análise e estratégia, em detrimento daquelas de cunho mais operacional (SCHWINDT, 2021).

É possível constatar a implementação da IA na contabilidade ao ser considerado a automatização de processos. Um exemplo disso é a aplicação da IA no calculado de tributos. Além disso, pode-se observar tendências de IA na contribuição de identificação de pontos específicos para auditorias, na análise de indicadores de desempenho, classificação de documentos, revisão de sistemas contábeis e reestruturação de planos de negócios (FORTES TECNOLOGIA, 2022⁶).

De maneira geral, a Inteligência Artificial, resumidamente, tem o potencial de automatizar completamente as operações contábeis, assim como outras atividades financeiras, incluindo folha de pagamento, cálculos de impostos, serviços bancários e auditorias. Sendo assim, a contabilidade vem sendo impactada pela crescente influência da inteligência artificial, onde esta, resulta em mudanças na forma como os contadores trabalham e permitindo que esses tenham uma visão mais nítida da empresa (BENEDICTO, 2021).

Na Robotização, há ferramentas disponíveis que auxiliam na automatização de tarefas como na importação de arquivos de integração, conciliação bancária, lançamentos de dados contábeis, planejamento orçamentário e finalização das contas de resultado do exercício (FORTES TECNOLOGIA, 2022).

Em relação a Computação em Nuvem, de acordo com Santos (2022), trata-se de uma abordagem que se concentra na oferta de serviços computacionais por meio da internet, de acordo com a demanda dos usuários, eliminando a necessidade de instalar e armazenar arquivos em repositórios locais, e dessa forma, os serviços computacionais são fornecidos e gerenciados remotamente na “nuvem” da internet.

Para melhor entendimento e de forma resumida, a computação em nuvem tem o intuito de tornar possível armazenar, processar ou acessar os dados de qualquer lugar do mundo em que haja internet (PINHEIRO, 2021).

Em complemento, Santos (2022) destaca que a computação em nuvem é apontada como uma ferramenta que agiliza a comunicação entre empresas e permite análises em tempo real, uma vez que os dados estão disponíveis de forma centralizada e acessíveis a partir de qualquer local com conexão à internet, isso faz

⁶ Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/inteligencia-artificial-na-contabilidade/>. Acesso em: 12 de agosto de 2023.

com que ela tenha um papel crucial na transformação do campo contábil por ter a capacidade de análise em tempo real, que se tornou uma necessidade nas operações empresariais modernas.

Ferreira (2020) enfatiza a computação em nuvem dentro da contabilidade pois ela oferece uma série de vantagens significativas para os profissionais da área, melhorando a interação com os clientes e otimizando a conclusão das tarefas. Além disso, a computação em nuvem garante a segurança dos dados e aumenta a produtividade das equipes envolvidas.

O Big Data, por sua vez, concentra-se em conjuntos de dados de grande volume, provenientes de uma variedade de fontes tecnológicas e práticas, como tecnologias operacionais, mídias sociais, acessos à internet e fontes distribuídas de informações. Sendo assim, o Big Data é definido como um conjunto de dados no qual o crescimento é exponencial e cuja dimensão está além da capacidade das ferramentas tradicionais para capturar, gerenciar e analisar dados. (ALBUQUERQUE, 2023).

Além disso, Neves (2019) evidencia que o Big Data tende a oferecer para as empresas a oportunidade de se obter uma quantidade maior de informações, a fim de utilizá-las para melhorar o desempenho e a rentabilidade de seus negócios por meio de análises avançadas.

Em acréscimo, Santos (2022) salienta que o Big Data tem o potencial “revolucionar”, de certa forma, a contabilidade, tornando-a mais relevante, precisa e oportuna. Ainda, o autor diz que tende a aprimorar, de certa maneira, a relevância e a qualidade da informação contábil. À vista disso, Santos (2022) explica que o Big Data pode fornecer informações mais precisas e úteis para a tomada de decisão, auxiliando as empresas a tomarem decisões mais bem informadas.

Por fim, o Blockchain surge como uma tecnologia disruptiva na área contábil, que, conforme Barra (2021), desempenha um papel fundamental como um livro-razão digital, sendo, em essência, um banco de dados distribuído, projetado para armazenar registros de diversas naturezas, incluindo transações financeiras, contratos, códigos de programação e muitos outros tipos de informações, mantendo tais registros de forma permanente e segura.

No ambiente contábil, o blockchain traz uma série de benefícios notáveis, como a imutabilidade dos registros contábeis, o que reduz, significativamente, o risco de erros na contabilidade, permitindo que esta seja realizada em tempo real e que os

registros sejam acessíveis publicamente. (BARRA, 2021).

Adicionalmente, o blockchain tem também o potencial de revolucionar as relações comerciais e tributárias, promovendo maior integração e controle fiscal, podendo simplificar a relação para com o fisco, reduzindo a assimetria informacional e os conflitos de agência (relação agente-principal), outrossim, o blockchain pode facilitar relatórios financeiros, processos de auditoria e garantir a segurança do capital investido por usuários externos em empresas que estão no processo de expansão. (SANTOS, 2021).

2.3 ESTUDOS RELACIONADOS

Lima e Macedo (2018) publicaram um artigo em que procuraram destacar a contribuição da tecnologia da informação para a qualidade dos relatórios contábeis. O objetivo principal do estudo era mostrar a relevância da tecnologia da informação na qualidade dos relatórios contábeis. Os autores tentam esclarecer correlação entre os sistemas de informação, a qualidade dos relatórios contábeis e a eficácia da tomada de decisão nos mesmos. O resultado é que cabe aos contadores utilizar especificamente as ferramentas de TI disponíveis para produzir relatórios contábeis de alta qualidade e eficiência.

Ainda no campo da tecnologia da informação, o estudo de Silva (2023) teve como objetivo identificar a percepção dos contadores que atuam em quatro cidades do cariri ocidental paraibano em relação ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis. A pesquisa mostra que a TI é considerada um recurso indispensável para a sobrevivência e o sucesso no mercado atual por parte da maioria dos profissionais.

Entre as vantagens específicas da TI, Silva (2023), destaca a redução do uso de documentos impressos, na medida que as ferramentas de automação substituem processos manuais e a quantidade de papel utilizado no escritório. Além disso, o relacionamento entre o cliente e a empresa melhorou significativamente, resultando em uma assessoria contábil mais eficaz e em uma interação mais próxima entre as duas partes.

Essa perspectiva vai de encontro ao trabalho de Pinheiros (2021), que teve o objetivo de identificar os reflexos ocasionados pela Contabilidade 4.0 na prestação de serviços contábeis no município de João Pessoa. Pinheiros (2021) concluiu que a

contabilidade 4.0 vem trazendo resultados positivos na prestação de serviços contábeis em João Pessoa. A maioria dos profissionais já estão adotando ferramentas de automação, o que contribuiu, de certa forma, melhorias na qualidade dos serviços e na capacidade de atender às demandas dos clientes. Além disso, os profissionais contábeis estão cientes da importância de adaptar seus escritórios às novas demandas da era digital.

Ainda, o estudo de Pinheiros (2021) revelou que a maioria dos profissionais contábeis em João Pessoa já incorporou tecnologias de automação em seu trabalho, sendo a certificação digital, a gestão de folha de pagamento, o armazenamento em nuvem e o uso de ERP's, os recursos mais comuns. No entanto, a automação por robôs (RPA) ainda não está totalmente presente dentro da área contábil, pois há um percentual baixo em relação as outras tecnologias citadas.

Mota e Freire (2020) discorrem sobre o nível de conhecimento dos profissionais em contabilidade acerca das características da indústria 4.0, com o objetivo de verificar o nível de proximidade dos usuários da contabilidade acerca da quarta revolução industrial. Os resultados revelam que a maioria dos funcionários na área de contabilidade aceitam e consideram a adoção de sistemas de software e a incorporação dos princípios da Indústria 4.0 um fator relevante. Ademais, para a maioria dos entrevistados, as contribuições mais significativas da Indústria 4.0 na contabilidade se concentram na melhoria da rapidez, eficiência e agilidade na prestação de serviços.

Em seu trabalho, Santos, Santos e Filho (2020) tiveram como objetivo verificar a relação entre o uso da tecnologia para o exercício da profissão contábil e as perspectivas de mudanças a serem implementadas nos escritórios de contabilidade. O estudo conclui que os profissionais contábeis estão cientes de que precisam buscar novos conhecimentos e desenvolver novas práticas devido à influência das novas tecnologias, porém, a prática de utilizar documentos físicos e manuais é um comportamento dissonante. No entanto, a máquina, por mais inovadora que seja, não é vista como substituta do trabalho do profissional de contabilidade. Existe ainda a importância da tecnologia na profissão contábil e a disposição desses profissionais em utilizá-la para se adaptar às mudanças no campo da contabilidade.

Nyland (2023) aborda a importância de um bom software dentro da tendência da contabilidade digital, tendo como objetivo refletir se as áreas tecnológicas auxiliam na agilidade, organização de recursos e no manuseio de dados do setor contábil. As

principais conclusões do autor ressaltam que o papel fundamental dessas ferramentas tecnológicas não é substituir os profissionais contábeis, mas sim aprimorar seu ambiente de trabalho, agilizando as operações contábeis, permitindo que dediquem mais tempo às atividades produtivas relacionadas à tomada de decisões e ao atendimento aos clientes. Além disso, essas ferramentas protegem maior segurança aos dados e eliminam a necessidade de manter arquivos físicos, o que resulta em redução de custos.

König e Heberle (2022) abordaram a relação entre inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento da eficiência em escritórios de contabilidade. O Objetivo é verificar como os contadores que atuam em escritórios de contabilidade no Estado de Santa Catarina estão organizando seus processos internos, com foco na eficácia e robotização de tarefas por meio de ferramentas tecnológicas. O resultado é que os contadores que trabalham em escritórios de contabilidade em Santa Catarina confirmam a importância da tecnologia em suas atividades, e, ainda, consideram o avanço tecnológico inevitável, mas ainda precisam trabalhar na conscientização e no interesse de seus clientes em relação a esse novo modelo de gestão.

Ainda, no estudo de König e Heberle (2022), os resultados apontam que os contadores desempenham um papel fundamental, pelo qual auxiliam e promovem o interesse de seus clientes, apresentando estratégias para garantir a eficácia dos negócios em um ambiente em constante evolução tecnológica.

Andrade e Mehlecke (2020) em seu estudo de caso objetivaram verificar o nível de aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil de uma organização contábil no Vale do Paranhana/RS. Andrade e Mehlecke (2020), de maneira a contribuir para uma visão inovadora e tecnológica, apresentam os resultados obtidos revelando que muitos profissionais contábeis possuem um conhecimento limitado sobre a contabilidade digital. No entanto, eles demonstram compreender a velocidade das inovações tecnológicas e confirmam o seu impacto significativo.

Franco *et al* (2020), discorrem sobre um estudo que analisam os avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil, tendo o objetivo de analisar os principais impactos da evolução da contabilidade 4.0 e demonstrar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis do município de Corumbá-MS.

Como resultado, Franco *et al* (2020) evidenciaram que, dentro da amostra

selecionada, 77% dos entrevistados apontaram que um dos maiores impactos da tecnologia da informação na contabilidade foi a agilidade e a economia de tempo. 40% destacaram a harmonização de processos, enquanto 38,5% enfatizaram a análise de dados com maiores resultados. No entanto, apenas 27% dos contadores consideraram os avanços tecnológicos como um impacto significativo em suas atividades contábeis imediatas. Por outro lado, apenas 64,3% dos contadores de Corumbá recebem treinamento específico de seus locais de trabalho para se adaptarem à implementação de novos softwares contábeis.

Em face ao exposto, foi apresentado uma série de estudos e pesquisas em que abordam a relação entre tecnologia da informação e contabilidade, uma vez que tais estudos retratam as tecnologias relacionadas à prática contábil e como os profissionais contábeis estão lidando com essas mudanças. Além disso, os estudos trazem a reflexão e a percepção sobre o uso e importância da tecnologia na área contábil. Dessa forma, tais estudos auxiliam e contribuem, de alguma forma, para um melhor entendimento acerca do tema desta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo é abordado a classificação da pesquisa, população e amostra, procedimento da coleta de dados e o método da análise de dados.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa se classifica como descritiva, de levantamento, com predominância do aspecto quantitativo. Quanto aos objetivos, a pesquisa se classifica como descritiva, pois serão coletadas as percepções dos participantes por meio da aplicação de questionários, sem a intenção de manipular as variáveis envolvidas. Segundo Manzato e Santos (2012), em suas diversas formas, a pesquisa descritiva trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade. Em complemento, Marconi e Lakatos (2022, p. 297), informam que “as pesquisas descritivas, por sua vez, objetivam descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis.”

Em relação aos procedimentos, a pesquisa se enquadra como de levantamento ou *survey*, por ser uma abordagem mais adequada para a análise de fatos e

descrições e, além disso, por utilizar um questionário estruturado que busca coletar a percepção dos entrevistados em relação ao tema abordado. Consoante Gil (2022, p. 49), “as pesquisas desse tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.” Com isso, o autor ainda diz que os levantamentos se tornam mais adequados para os estudos descritivos.

Quanto à abordagem do problema, predomina o aspecto quantitativo, pois em congruência com Manzato e Santos (2012, p. 7), “os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) por meio de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada.”

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população alvo dessa pesquisa é composta pelos escritórios de contabilidade que atuam no município de Guarabira. Segundo o Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC/PB), no ano de 2023, Guarabira possui um montante de 29 organizações contábeis registradas e ativas.

A amostra, no entanto, corresponderá aos profissionais contábeis que atuam nesses escritórios que preencherem ao questionário de pesquisa de forma válida, independentemente de serem proprietários ou funcionários de cada um dos 29 escritórios de contabilidade pesquisados.

Foi adquirido um total de 21 respostas ao questionário. Em relação ao gênero, foi obtido que 57,1% se identificam com o gênero masculino e 42,9% com o feminino. 38,1% estão há mais de 21 anos atuando como profissionais de contabilidade, 14,3% estão de 6 a 10, 19% estão de 11 a 15 anos e 4,8% estão de 16 a 20 anos.

Em relação ao tempo de atuação como profissional contábil no escritório atual, 33,3% estão até 5 anos, 23,8% de 6 a 10 anos, 19% de 11 a 15 anos e 23,8% acima de 21 anos. Sobre a formação profissional, 90,5% responderam que são bacharéis em ciências contábeis, 4,8% possuem mestrado e 4,8% são técnicos em contabilidade. Ainda, 85,7% são proprietários do escritório e 14,3% são funcionários. No que concerne a forma jurídica, 66,7% responderam que o escritório é enquadrado como Pessoa Jurídica e 33,3% atuam como Pessoa Física. Por fim, 33,3% dos entrevistados não possuem funcionários, 47,6% têm de 1 a 5 funcionários, 14,3% de 6 a 10 e 4,8% de 11 a 15 funcionários.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário estruturado e adaptado do estudo de Silva (2023), contendo 14 perguntas divididas em 3 seções. O referido questionário foi enviado via e-mail, Whatsapp e, também aplicado presencialmente, ambos no formato *Google Forms*, para os profissionais de contabilidade que atuam nos escritórios da cidade de Guarabira. O intuito é compreender a percepção desses profissionais quanto ao uso e importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis.

3.3.1 O instrumento de pesquisa

O questionário é composto por três seções, sendo elas, respectivamente: perfil do respondente e do escritório de contabilidade; importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis; e uso da tecnologia da informação.

A primeira seção traz perguntas como gênero, tempo de atuação no mercado, formação profissional e como se dá a prestação de serviços contábeis. Para mais, consta ainda perguntas em relação a forma jurídica e ao do número de funcionários, incluindo estagiários que trabalham no escritório de contabilidade.

A segunda seção aborda um quadro com perguntas sobre os níveis de importância da TI, contendo questões como: a avaliação a importância da TI nos escritórios de contabilidade, a importância das planilhas eletrônicas e do editor de texto na prestação de serviços, a importância da tecnologia da informação para a competitividade do seu escritório, a importância da TI no aprimoramento da visão estratégica no negócio do respondente, a importância da tecnologia da informação nas entregas de seus serviços e como é caracterizada o nível de importância da TI na geração de relatórios mais precisos. Ainda na segunda seção, consta um questionamento em relação aos benefícios trazidos pela automação contábil.

A terceira e última seção discorre cinco perguntas a respeito do uso da TI, tais como o uso e conhecimento de algumas tecnologias como a computação em nuvem, robotização, big data, inteligência artificial, blockchain, e entre outros, além de questionar sobre como o uso das tecnologias podem impactar a relação do escritório com o cliente, como vem auxiliando os serviços contábeis dentro do escritório, dentre

outras. O Quadro 2 resume as seções, variáveis e fonte de cada seção do questionário, além do questionário completo, que se encontra no apêndice I.

Quadro 2 – Estrutura do questionário

SEÇÃO DO QUESTIONÁRIO	VARIAVEIS	FONTE
Perfil do respondente	<ul style="list-style-type: none"> - Gênero; - Tempo de atuação no mercado; - Formação profissional; - Como presta serviços contábeis. 	Elaboração Própria
Perfil do escritório	<ul style="list-style-type: none"> - Forma jurídica; - Número de Funcionários (incluindo estagiários). 	Adaptado de Silva (2023)
Importância da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis	<ul style="list-style-type: none"> - Importância das planilhas eletrônicas e do editor de texto na prestação dos serviços; - Como você avalia a importância da tecnologia da informação em seu escritório de contabilidade; - Importância da TI melhoria do controle patrimonial; - Importância da TI no aprimoramento da visão estratégica do seu negócio; - Qual o grau de importância da tecnologia da informação para a competitividade do seu escritório de contabilidade. - Nível de importância da TI ao se tratar da geração de relatórios mais precisos; - Benefícios trazidos pela automação contábil. 	Adaptado de Silva (2023)
Uso da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de conhecimento e uso em relação as tecnologias listadas; - Como o uso das tecnologias impactam na relação do escritório com os clientes; - De que forma a tecnologia tem auxiliado nos serviços contábeis em seu escritório; - Como a tecnologia afeta sua rotina de trabalho no escritório de contabilidade; - Quais desafios você encontrou ao implementar e manter a tecnologia da informação em um escritório de contabilidade. 	Adaptado de Silva (2023)

Fonte: Elaboração Própria (2023)

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Para análise dos dados, optou-se pela estatística descritiva que, conforme Martins e Théofilo (2016, p.108), trata-se da “organização, sumarização e descrição de um conjunto de dados”.

Outrossim, irá fazer o uso de percentuais e de medidas de tendência central

e de dispersão. De acordo com Martins e Theófilo (2016), a tendência central tem o objetivo de determinar e calcular medidas que vão indicar a posição de valores de uma variável que deseja estudar. Já em relação medida de dispersão, os autores explicam que ela serve para determinar se a média é um bom representante do conjunto de dados. Para melhor entendimento, Martins e Theófilo (2016, p.114) explicam que a medida de dispersão “são medidas estatísticas utilizadas para avaliar o grau de variabilidade, ou dispersão, dos valores em torno da média”.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os dados referentes ao perfil dos profissionais e escritórios de contabilidade entrevistados, seguido de uma análise sobre o uso e a importância da Tecnologia da Informação em seus serviços contábeis.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS E DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Na Tabela 1 estão apresentando aspectos de caracterização do perfil dos profissionais e dos escritórios de contabilidade que compõem a amostra do presente estudo.

Observando os resultados em relação a caracterização dos respondentes, evidencia-se que 57,1% se identificam com o gênero masculino, 38,1% atuam há mais de 21 anos no mercado contábil, sendo que 33,3% dos entrevistados estão até 5 anos no escritório atual.

Quanto a qualificação profissional, a grande maioria possui a graduação em Ciências Contábeis, sendo assim, são bacharéis, levantando um percentual de 90,5%. Apenas 4,8% possuem mestrado e outros 4,8% técnico em contabilidade, sendo que 85,7% dos respondentes são proprietários dos escritórios. As outras opções não foram marcadas, como doutorado e pós-doutorado, o que coincide com os resultados anteriores, como o do estudo de Silva (2023).

No que se refere ao perfil dos escritórios integrantes da amostra, não há dados em relação a estagiários, a forma jurídica predominante é de 66,7% como Pessoa Jurídica (PJ), e 47,6%, possuem de 1 a 5 funcionários.

No perfil dos respondentes, cabe ressaltar que, embora haja predominância

masculina na amostra da pesquisa, há 42,9% de respondentes mulheres, o que ratifica a afirmativa de que elas vêm ocupando cada vez mais seu espaço dentro do mercado contábil, majoritariamente ocupado por homens. Segundo dados do CFC (Conselho Federal de Contabilidade)⁷, em 2022, mais de 43% dos registros de profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) eram de mulheres, cuja porcentagem representa um avanço para que a profissão contábil não seja apenas vista como uma formação e profissão destinada aos homens.

Tabela 1 – Caracterização do perfil dos profissionais e dos escritórios de contabilidade

Perguntas	Alternativas	Respostas (%)
Gênero	Feminino	57,10
	Masculino	42,90
Tempo de Atuação como profissional contábil	Até 5 anos	23,80
	De 6 a 10 anos	14,30
	De 11 a 15 anos	19,00
	De 16 a 20 anos	4,80
	Acima de 21 anos	38,10
Tempo de atuação como profissional de contabilidade no escritório de contabilidade atual	Até 5 anos	33,30
	De 6 a 10 anos	23,80
	De 11 a 15 anos	19,00
	De 16 a 20 anos	00,00
	Acima de 21 anos	23,80
Formação Profissional	Técnico em Contabilidade	4,80
	Bacharel em Ciências Contábeis	90,50
	Mestrado	4,80
	Doutorado	0,00
	Pós-Doutorado	0,00
Vínculo com o escritório	Proprietário do Escritório	85,70
	Funcionário	14,30
Forma jurídica do escritório	Pessoa Física	33,30
	Pessoa Jurídica	66,70
Número de funcionários do escritório (incluindo estagiários)	Não Possui	33,30
	De 1 a 5	47,60
	De 6 a 10	14,30
	De 11 a 15	4,80
	Mais de 15	0,00

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Adicionalmente, a contabilidade sempre se fez presente no município de Guarabira, principalmente por ser uma cidade polo para as cidades vizinhas, sendo

⁷ Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/especial-cfc-mulher-a-educacao-que-transforma-e-atrai-mulheres-para-o-universo-contabil/>

forte no comércio e na indústria. De acordo com Morais *et al* (2016), de 1952 a 1992, Guarabira passou a ter a escola técnica comercial, na qual era oferecido o curso técnico em contabilidade. Tal curso desempenhou um papel importante na ascensão e formação social dos habitantes da cidade, fazendo com que a contabilidade fosse estudada, ensinada e praticada desde aquela época. Hoje, o ensino técnico em contabilidade é ofertado pelo IFPB (Instituto Federal de Educação da Paraíba), campus de Guarabira. Isto ajuda a justificar o elevado percentual de bacharéis em Ciências Contábeis encontrados na amostra.

4.2 IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Na Tabela 2 estão apresentadas as respostas ao questionário quanto ao aspecto de importância da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis.

Tabela 2 – Importância da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis

Perguntas	Grau de importância (%)			
	MI	I	PI	NI
Como você avalia a importância da tecnologia da informação em seu escritório de contabilidade?	90,48	9,52	0,0	0,0
Qual a importância de planilhas eletrônicas e do editor de texto na prestação dos serviços?	57,14	38,10	4,76	0,0
Como você avalia a importância da TI no aprimoramento da visão estratégica do seu negócio?	66,67	33,33	0,0	0,0
Qual a importância da TI melhoria do controle patrimonial?	47,62	47,62	4,76	0,0
Qual a importância da TI na agilidade das entregas de seus serviços?	63,63	31,82	4,55	0,0
Como você caracteriza o nível de importância da TI ao se tratar da geração de relatórios mais precisos?	63,63	31,82	4,55	0,0

Legenda: MI = muito importante; I = importante; PI = pouco importante; NI = nenhuma importância.

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Na pesquisa, os entrevistados foram indagados quanto ao grau de importância em relação a algumas práticas fornecidas pela TI no âmbito dos serviços contábeis. Para efeito de leitura, considerar as seguintes informações: MI = muito

importante; I = importante; PI = pouco importante; NI = nenhuma importância.

A análise da Tabela 2 revela que nenhum dos participantes associou o grau de importância "NI" às questões abordadas. Isso indica que todos os participantes reconhecem a relevância da TI na prestação de serviços contábeis, embora alguns a classifiquem como "PI", registrando ainda sua relevância, mesmo que pouca, nos processos contábeis cotidianos.

Os resultados da Tabela 2 foram analisados de forma mais aprofundada na Tabela 3.

Tabela 3 – Importância da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis (mais detalhes)

Perguntas	Grau de Importância (%)									
	MI/I					PI/NI				
	Até 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	16 a 20 anos	Acima de 21 anos	Até 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	16 a 20 anos	Acima de 21 anos
Como você avalia a importância da tecnologia da informação em seu escritório de contabilidade?	23,80	14,80	19,04	4,76	38,09	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Qual a importância de planilhas eletrônicas e do editor de texto na prestação dos serviços?	19,04	14,28	19,04	4,76	38,09	4,76	0,0	0,0	0,0	0,0
Como você avalia a importância da TI no aprimoramento da visão estratégica do seu negócio?	23,80	14,28	19,04	4,76	38,09	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Qual a importância da TI melhoria do controle patrimonial?	23,80	14,28	14,28	4,76	38,09	0,0	0,0	4,76	0,0	0,0
Qual a importância da TI na agilidade das entregas de seus serviços?	23,80	9,09	13,63	4,54	40,90	0,0	4,54	0,0	0,0	0,0
Como você caracteriza o nível de importância da TI ao se tratar da geração de relatórios mais precisos?	23,80	9,52	19,04	4,76	38,09	0,0	4,76	0,0	0,0	0,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Notou-se que o maior número de respondentes (Tabela 3), ou seja, o grupo

mais numeroso dos entrevistados, que classificaram todas afirmativas como “muito importante”, é composto por profissionais que atuam no mercado contábil há mais de 21 anos. Com isso, essa informação evidencia que, mesmo que estes sejam profissionais que carregam consigo um bom tempo de experiência no mercado, existe uma ausência de resistência a mudanças ou à própria TI por parte desse grupo, sendo flexíveis e acompanhando a mudança advinda da era digital.

Na Tabela 4 estão apresentadas as respostas ao questionário referente a percepção dos usuários quanto aos benefícios trazidos pela automação contábil

Tabela 4 – Benefícios trazidos pela automação contábil

Perguntas	Respostas*	Respostas (%)
Aprimoramento da visão estratégica do negócio	11	52,4
Melhoria do controle patrimonial	6	28,6
Maior agilidade nas entregas	18	85,7
Redução de custos	8	38,1
Geração de relatórios mais precisos	16	76,2

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

*As respostas ao questionário não totalizam em 21 (total de indivíduos entrevistados), pois, para essa pergunta, havia a possibilidade de seleção de mais de uma opção.

No que se refere às vantagens proporcionadas pela automação (Tabela 4), observa-se a percepção dos respondentes de que a agilidade nas entregas é o benefício mais mencionado, sendo 85,7%, seguido pela geração de relatórios mais precisos, 76,2%, e, posteriormente, pelo aprimoramento da visão estratégica do negócio, 52,4%. Esses resultados corroboram com os de Silva (2023), no qual 80% dos participantes identificaram o aprimoramento da visão estratégica como a principal vantagem, enquanto 80% também destacaram a produção de relatórios mais precisos e 60% apontaram para uma maior rapidez nas entregas. Além disso, existe também um alinhamento com a pesquisa de Pinheiro (2021), na qual 77% dos entrevistados reconheceram a agilidade nas entregas como um benefício da automação.

Portanto, em resumo, a Tabela 2 e 3 apresentam dados sobre a importância da TI na prestação de serviços contábeis, bem como a percepção dos entrevistados sobre sua importância na prestação de serviços. Na Tabela 2, as respostas indicam que a maioria dos participantes confirmam a importância da TI em diversos aspectos contábeis. Em complementação à Tabela 2, na Tabela 3, fica evidenciado que profissionais com mais de 21 anos de experiência são os que mais classificam a TI

como "muito importante", indicando uma adaptação positiva à era digital.

Além disso, a Tabela 4 destaca a percepção dos benefícios trazidos pela automação contábil pelos respondentes. Sendo realçado que 85,7% consideram como benefício da automação a maior agilidade nas entregas, seguido de 76,2% que consideram a geração de relatórios mais precisos.

4.3 USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

No instrumento de coleta também foram abordadas algumas questões sobre a utilização das tecnologias disponíveis que podem ser integradas para auxiliar nas atividades rotineiras dos escritórios contábeis. O objetivo foi justamente compreender quais ferramentas estão sendo empregadas e qual é o grau de familiaridade dos profissionais com elas. As tecnologias citadas foram a computação em nuvem, inteligência artificial, automação, big data e blockchain. Na Tabela 5, resume as respostas obtidas.

Tabela 5 – Uso de técnicas disruptivas no serviço contábil do escritório

Perguntas	Nível de Uso (%)			
	Conheço e não uso	Uso	Não conheço	Não sei
Sistema de computação em nuvem	23,81	76,19	0,0	0,0
Inteligência Artificial	54,55	27,27	18,18	0,0
Robotização	47,61	42,85	9,54	0,0
Big Data	33,33	4,76	61,91	0,0
Blockchain	28,58	0,0	71,42	0,0

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na Tabela 5, pode-se observar que o conhecimento em relação às tecnologias mais avançadas e recentes é ainda limitado, especialmente em relação à inteligência artificial (18,18%), automação (9,54%), big data (61,91%) e blockchain (71,42%), sendo mais limitado ainda em relação a esses últimos. Entretanto, é destacado que 27,27% dos escritórios já fazem o uso da inteligência artificial e 42,85% fazem o uso da própria robotização. Entre as tecnologias, a computação em nuvem é a mais utilizada, obtendo um percentual de 76,19%, seguida pela robotização, 42,85% e inteligência artificial, 27,27%. König e Heberle (2022), observam que a robótica está

se tornando cada vez mais relevante nos escritórios, especialmente para automatizar processos rotineiros e repetitivos. Ainda foi abordado questões de como o uso da tecnologia impacta na relação do escritório com os clientes, de qual forma a tecnologia tem auxiliado nos serviços contábeis e como a tecnologia tende a afetar a rotina de trabalho (Tabela 6).

Tabela 6 – Uso de tecnologias disruptivas no serviço contábil do escritório

Perguntas	Alternativas	Respostas (%)
Como o uso das tecnologias impactam na relação do escritório com os clientes	Consultoria contábil mais eficiente	52,4
	Inter-relação mais acessível do escritório com o cliente	23,8
	Possibilidade de se tornar um parceiro estratégico do cliente	23,8
	Aumento da fidelidade dos clientes	0,0
De que forma a tecnologia tem auxiliado nos serviços contábeis do escritório	Aumentou a eficiência e a precisão	52,4
	Facilitou a comunicação com clientes	4,8
	Melhorou a segurança dos dados	9,5
	Reduziu a dependência de documentos físicos	33,3
Como a tecnologia afeta sua rotina de trabalho no escritório de contabilidade	Facilita as tarefas diárias	71,4
	Torna o trabalho mais complexo	0,0
	Reduz a carga de trabalho	28,6
	Não tem impacto significativo	0,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

É destacado que a tecnologia tem um impacto significativo positivo na consultoria contábil mais eficiente, no aumento da eficiência e da precisão, e no auxílio das tarefas diárias. Com isso, vai de acordo com as afirmações feitas por König e Heberle (2022), em que a integração da tecnologia traz aos escritórios uma maior produtividade e eficiência no processamento das informações.

Por fim, foi perguntado acerca dos desafios que os profissionais tiveram ao implementar e manter a TI em seu escritório, os respondentes responderam conforme apresentado na Tabela 7.

O maior desafio, segundo 71,43% dos entrevistados foi em relação ao custo, sendo seguido por 47,62% que responderam pela resistência à mudança. No estudo de Pinheiro (2021), os entrevistados foram interrogados sobre os maiores desafios

que encontraram ao implementar a automação contábil dentro de seu escritório, o aumento de custos foi a segunda resposta mais comum entre os contadores participantes da pesquisa, representando, então, um percentual de 25% da amostra.

Tabela 7 – Desafios para implementação da TI nos escritórios de contabilidade

Perguntas	Respostas*	Respostas (%)
Já iniciei utilizando TI	1	4,76
Custo	15	71,43
Resistência à mudança	10	47,62
Segurança de dados	6	28,57
Aprender habilidades em TI	6	28,57

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

*As respostas ao questionário não totalizam em 21 (total de indivíduos entrevistados), pois, para essa pergunta, havia a possibilidade de seleção de mais de uma opção.

Com relação a resistência à mudança, os resultados mostram que mesmo que alguns contadores já façam o uso de algumas ferramentas da TI e reconheçam alguns dos benefícios trazidos por ela, ainda existe um certo receio em relação a mudanças advindas por essa era digital. De acordo com Santos, Santos e Filho (2020), o processo de mudança enfrenta, frequentemente, resistências que dificultam a aquisição de novas habilidades, visto que o desconhecido e a incerteza tendem a despertar medo e receio em relação ao novo. Em complemento, König e Heberle (2022), o contador do futuro será aquele capaz de se adaptar a todas as mudanças, priorizando a qualidade e a rapidez dos resultados, e utilizando a tecnologia a seu favor.

Isto posto, a Tabela 5 revela que o conhecimento acerca de algumas tecnologias disruptivas como inteligência artificial, automação, big data e blockchain ainda é limitado entre os profissionais contábeis. Apesar disso, há um uso significativo de inteligência artificial (27,27%) e robotização (42,85%) nos escritórios. A computação em nuvem é a tecnologia mais utilizada pelos profissionais, sendo seguida pela robotização e inteligência artificial. Isso nos mostra que há uma adoção gradual, mas ainda limitada, das tecnologias disruptivas nos escritórios do município.

A Tabela 6, por sua vez, mostra que a tecnologia tendo a ter um impacto positivo significativo nos serviços contábeis, contribuindo para uma consultoria mais eficiente, aumentando a eficiência e a precisão nos serviços e facilitando as tarefas diárias, corroborando com o resultado de estudos anteriores. E por fim, a Tabela 7

aponta os desafios principais que os profissionais enfrentaram ao implementar a TI em seus escritórios, sendo 71,4% referente ao custo e 47,6% a resistência à mudanças.

Em resumo, os dados enfatizam que, embora haja um reconhecimento em relação aos benefícios trazidos pela tecnologia na área contábil, a adoção delas ainda é um pouco limitada, principalmente devido a desafios como custo e resistência à mudança. O uso e a inclusão da TI estão sendo feitos de forma gradual, e a sua integração tende a dar uma melhoria significativa na qualidade e prestação dos serviços contábeis.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo geral compreender a percepção dos profissionais de contabilidade que atuam no município de Guarabira quanto ao uso e importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis.

Os resultados obtidos destacam que o mercado contábil no município reflete uma evolução da profissão, que está se tornando mais inclusivo e diversificado em relação às mulheres, mesmo que ainda haja uma maior quantidade de homens presentes. Quanto a experiência, a maioria dos profissionais contábeis que fizeram parte da pesquisa afirmaram que possuem mais de 21 anos de atuação, refletindo a tradição da contabilidade na região. A utilização de tecnologias como computação em nuvem, inteligência artificial e robotização ainda não é tão utilizada por esses profissionais, mas existe uma grande tendência de adoção.

Os resultados deste estudo trazem informações importantes sobre o papel da tecnologia da informação na contabilidade e o perfil dos profissionais e escritórios que atuam nesta área. A conscientização sobre TI, especialmente entre profissionais mais experientes, ou seja, aqueles que adquirem mais de 21 anos no mercado, mostra uma tendência positiva no uso de tecnologias inovadoras para melhorar os serviços contábeis. Além disso, é notável que como benefícios, a maior agilidade e a geração de relatórios mais precisos, destacam o potencial de inovação contábil.

Contudo, as questões de custos e a resistência à mudança continua a ser uma barreira a ser ultrapassada. Para garantir a eficiência e a competitividade dos serviços financeiros, é importante que os profissionais estejam abertos às novas tecnologias e se adaptem às necessidades do ambiente digital.

Diante o exposto, os resultados deste estudo destacam que os profissionais do município estudado se conscientizam e sabem da importância atreladas ao uso da TI na contabilidade, e que a grande maioria tem um certo conhecimento sobre as tecnologias recentes que podem ser usados na prestação de serviços contábeis.

A limitação da pesquisa se deu pelo tempo de resposta ao questionário, que possuía um prazo de recebimento e não recebimento das respostas. Ainda, a maioria dos profissionais não fizeram parte ou não responderam à pesquisa, impossibilitando de ter uma amostra maior e um maior número de respostas, não abrangendo todos os escritórios do município.

Por fim, sugere-se a ampliação desse referido tema a outras cidades e regiões do estado da Paraíba, a fim de compreender melhor a percepção dos profissionais contábeis em relação ao uso e importância da TI nos serviços contábeis, além de poder comparar com os resultados obtidos no presente estudo, servindo de parâmetro.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. S. G. **Inteligência artificial na contabilidade: uma análise bibliométrica da produção científica na base de dados scopus (2018-2023)**. 2023. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Finanças e Contabilidade, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/27342>. Acesso em: 15 de outubro de 2023.

ALMEIDA, J. E. F. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 14, p. e165516-e165516, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/165516/159650>. Acesso em: 13 de agosto de 2023.

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 29 de junho de 2023.

BARRA, João Vitor da Rocha; ANDRADE, Edna de Araújo. **Inovação tecnológica e a disrupção na área contábil: uma visão geral**. 2021. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2324/1/ARTIGO%20FINAL%20-%2025-06.pdf>. Acesso em: 08 de setembro de 2023.

BENEDICTO, F. R. **Impactos da inteligência artificial na área contábil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/15107/1/FRBenedicto.pdf>. Acesso em: 05 de setembro de 2023.

BREDA, Z. I. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: DF**, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 05 de agosto de 2023.

DA SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, 2019. Disponível em: <https://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1982/1486>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

DE AMORIM, J. E. B. A “indústria 4.0” e a sustentabilidade do modelo de financiamento do Regime Geral da Segurança Social. **Cadernos de Direito Actual**,

n. 5, p. 243-254, 2017. Disponível em:
<https://www.cadernosdedereitoactual.es/ojs/index.php/cadernos/article/view/132/93>.
 Acesso em: 25 de julho de 2023.

DE CAMARGO, A. de J. A. *et al.* Contabilidade 4.0: os desafios para profissionais contábeis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 10, p. 165-179, 2022. Disponível em:
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7031/2739>. Acesso em: 23 de julho de 2023.

DE JESUS, L. S.; DA COSTA, O. M. Estudo sobre o nível de utilização dos avanços tecnológicos na contabilidade em escritórios e empresas de Barra do Garças MT. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 12, p. 293-297, 2020. Disponível em:
<http://revista.univar.edu.br/rei/article/view/163/195>. Acesso em: 05 de setembro de 2023.

DE LIMA, D. A. S.; MACEDO, M. E. C. Controladoria: A relevância da tecnologia da informação na qualidade dos relatórios contábeis. **ID online. Revista de psicologia**, v. 12, n. 42, p. 688-702, 2018. Disponível em:
<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1467/2341>. Acesso em: 26 de junho de 2023.

FRANCISCO, T. M. M.; MARTINS, J. L. P. A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no exercício da profissão do Contabilista: evolução, tendências e desafios. In: **XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria**. 2019. Disponível em:
<https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/4637/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Mestrado%20-%20Tiago%20Francisco.pdf>. Acesso em: 13 de agosto de 2023.

FRANCO, G. *et al.* Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Cafi**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225/34264>. Acesso em: 18 de julho de 2023.

GABRIEL, M. **Inteligência Artificial: Do Zero ao Metaverso**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773336. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773336/>. Acesso em: 08 out. 2023.

GRANGEIRO, W. da S. **Aspectos geoeconômicos de Guarabira/PB enquanto cidade polo**. 2019. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2019. Disponível em:
<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/19871/1/PDF%20-%20Wagner%20da%20Silva%20Grangeiro.pdf>. Acesso em: 21 de setembro de 2023.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDÁ, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. Grupo GEN, 1999. E-book. ISBN 9786559770250. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770250/>. Acesso em: 08 out. 2023.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; MARION, J. C. **Cartas aos Estudantes de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2020. 188 p.

KÖNIG, J. G.; HEBERLE, É. L. A inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento da eficiência: um estudo com os contadores dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Conexão**, 2022. Disponível em: <https://revistas.uceff.edu.br/conexao/article/view/140/116>. Acesso em: 03 de setembro de 2023.

MARTINS, G. de A.; THEÓFILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 3ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597009088. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009088/>. Acesso em: 08 de outubro de 2023.

MIGLIORINI, I. B.; DA ROCHA, E. Estudo de viabilidade sobre a utilização do blockchain na Contabilidade. **Cafi**, v. 2, n. 1, p. 99-111, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/40601/27933>. Acesso em: 18 de julho de 2023.

MORAES, G. M. de O.; DE CASTRO, M. D. S.; MARCELINO, J. A. CONTABILIDADE 4.0: PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A PROFISSÃO. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 21, p. 20-20, 2022. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucacao/article/view/458/305>. Acesso em: 17 de agosto de 2023.

MORAIS, J. J.; FELIX JÚNIOR, L. A.; DA SILVA, P. Z. P.; SILVA, R. de L. **Reconstituindo a memória contábil por intermédio de instituições escolares paraibanas**. Curso de Resgate da Memória Contábil dos Estados 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/303919335_RECONSTITUINDO_A_MEMORIA_CONTABIL_POR_INTERMEDIO_DE_INSTITUICOES_ESCOLARES_PARAIBANAS. Acesso em: 11 de abril de 2024.

MOTA, C. M. D.; FREIRE, E. J. O nível de conhecimento dos profissionais em contabilidade acerca das características da indústria 4.0. **Revista Científica da Ajes**, v. 9, n. 19, 2020. Disponível em: <https://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/394>. Acesso em: 29 de setembro de 2023.

NEVES, Maria Sofia Camacho. **A utilização do Big Data na contabilidade**. 2019. Tese de Doutorado. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/64721/1/Sofia_Relatorio%2bEstagio_C.ALTERAC_O_ES_V2.pdf. Acesso em: 28 de setembro de 2023.

NYLAND, J. J. A. Oliveira Lima. Tendência da contabilidade digital: a importância de um bom software. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p.

e15212139737-e15212139737, 2023. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/366960392_Tendencia_da_contabilidade_digital_a_importancia_de_um_bom_software. Acesso em: 27 de junho de 2023.

PINHEIRO, S. F. **Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa**. 2021. Disponível em:
<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/6094/7431>. Acesso em: 28 de setembro de 2023.

SANTOS, D. E. S dos. **As tecnologias disruptivas em contraste à Ciência Contábil: perspectivas da contabilidade no contexto informacional**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/47864/1/TCC%20Dayvid%20Elias%200Silva%20dos%20Santos%20.pdf>. Acesso em: 08 de setembro de 2023.

SCHWINDT, M. C. de S. **Os Principais Impactos da Inteligência Artificial na Contabilidade Gerencial**. Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Ciências Contábeis - Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Osasco, SP, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/60535>. Acesso em: 04 de setembro de 2023.

SILVA, O. L. **Um estudo multicascos em quatro cidades do Cariri Ocidental paraibano sobre a percepção dos contadores quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis no ano de 2023**. 2023. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) — Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro, 2023. [Artigo]. Disponível em:
<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/29489/1/PDF%20-%20Oscar%20Luis%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 05 de setembro de 2023.

VEIGA, I. R. H. V.; FERREIRA, J. C. **Avaliação da influência das práticas de contabilidade no processo de tomada de decisão em ambientes de inovação disruptiva: um survey da experiência das multinacionais brasileiras**. 2017. Disponível em:
<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/7471/Isabella%20Rodrigues%20Horta%20Valentim%20-%20Juliana%20Carol%20Ferreira.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 08 de setembro de 2023.

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Prezado (a) profissional de contabilidade:

Sou Maria Isabelle Andrade Amorim, aluna do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Campus I, João Pessoa. No momento, estou empenhada em desenvolver meu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo objetivo é analisar a **percepção dos profissionais de contabilidade que atuam no município de Guarabira quanto ao uso e importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis**, sob a orientação da professora Dra. Karla Katiúscia Nóbrega de Almeida.

Na fase de coleta de dados a em que se encontra, a participação de profissionais da contabilidade que estejam inseridos no mercado de trabalho é uma condição fundamental para realização desse trabalho. Neste sentido, peço, por gentileza, que contribua para essa pesquisa, preenchendo este questionário anexo com a maior exatidão possível. Destaco que os participantes não serão identificados e que as informações fornecidas são confidenciais e serão utilizadas de forma agregada e exclusivamente para fins acadêmicos.

Grata por sua participação!

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – informado/a de que os dados recolhidos têm como objetivo responder um questionário e que as informações prestadas serão confidenciais e usadas apenas para fins de análise estatística, de acordo com a Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016. Você concorda em participar da pesquisa?

() Sim () Não

1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS E DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

1.1 Gênero:

Feminino

Masculino

Outro: _____

1.2 Tempo de atuação como profissional de contabilidade:

Até 5 anos

De 6 a 10 anos

De 11 a 15 anos

Acima de 21 anos

1.3 Tempo de atuação como profissional de contabilidade no escritório de contabilidade atual:

Até 5 anos

De 6 a 10 anos

De 11 a 15 anos

Acima de 21 anos

1.4 Formação profissional:

Técnico em contabilidade

Bacharel em Ciências Contábeis

Mestrado

Doutorado

Pós-doutorado

1.5 Seu vínculo com o escritório de contabilidade é como:

Proprietário do escritório

Funcionário do escritório

Estagiário

Outro: _____

1.6 Forma Jurídica do escritório de contabilidade:

- () Pessoa Física
() Pessoa Jurídica

1.7 Número de funcionários (incluindo estagiários):

- () Não possui
() De 1 a 5
() De 6 a 10
() De 11 a 15
() Mais de 15

2 IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

2.1 Assinale a sua percepção quanto ao nível de importância sobre as perguntas abaixo, conforme legenda.

Afirmativa/Pergunta	Nível de importância			
	MI	I	PI	NI
Como você avalia a importância da tecnologia da informação em seu escritório de contabilidade?				
Qual a importância de planilhas eletrônicas e do editor de texto na prestação dos serviços?				
Qual a importância da tecnologia da informação para a competitividade do seu escritório de contabilidade?				
Como você avalia a importância da TI no aprimoramento da visão estratégica do seu negócio?				
Qual a importância da TI melhoria do controle patrimonial?				
Qual a importância da TI na agilidade das entregas de seus serviços?				
Como você caracteriza o nível de importância da TI ao se tratar da geração de relatórios mais precisos?				

Legenda: MI = muito importante; I = importante; PI = pouco importante; NI = nenhuma importância.

2.2 Na sua percepção, quais são os benefícios trazidos pela automação contábil (pode marcar mais de uma opção):

- () Aprimoramento da visão estratégica do negócio
() Melhoria do controle patrimonial
() Maior agilidade nas entregas
() Redução de custos

- () Geração de relatórios mais precisos
 () Outro: _____

3 USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

3.1 Das tecnologias listadas, qual o seu nível de conhecimento e uso?

Uso de técnicas disruptivas no serviço contábil do escritório	Nível de uso			
	Conheço e não uso	Uso	Não conheço	Não sei
Sistema de computação em nuvem				
Inteligência Artificial				
Robotização				
Big Data				
Blockchain				
Outro. Especificar: _____				

3.2 Como o uso das tecnologias impactam na relação do escritório com os clientes:

- () Consultoria contábil mais eficiente
 () Inter-relação mais acessível do escritório com o cliente
 () Possibilidade de se tornar um parceiro estratégico do cliente
 () Aumento da fidelidade dos clientes
 () Outro: _____

3.3 De que forma a tecnologia tem auxiliado nos serviços contábeis em seu escritório?

- () Aumentou a eficiência e a precisão
 () Facilitou a comunicação com clientes
 () Melhorou a segurança dos dados
 () Reduziu a dependência de documentos físicos
 () Outro: _____

3.4 Como a tecnologia afeta sua rotina de trabalho no escritório de contabilidade?

- () Facilita as tarefas diárias
 () Torna o trabalho mais complexo

- Reduz a carga de trabalho
- Não tem impacto significativo
- Outro: _____

3.5 Quais desafios você encontrou ao implementar e manter a tecnologia da informação em um escritório de contabilidade? (Marque todas as que se aplicam)

- Já iniciei utilizando TI
- Custo
- Resistência à mudança
- Segurança de dados
- Aprender habilidades em TI
- Outro: _____